

Parceria inédita fomenta a construção do primeiro campo de beisebol público do estado

Seg 16 abril

Prestes a retornar ao status de modalidade olímpica, o beisebol vem ganhando maior visibilidade. E, em Minas Gerais, uma iniciativa do [Governo do Estado](#), por meio da [Secretaria de Esportes \(Seesp\)](#), deu o pontapé para a construção do primeiro campo público da modalidade.

O local para a instalação é estratégico, cedido pelo Estado. Trata-se da Escola Municipal Polo de Educação Integrada – Point Barreiro –, onde são realizadas atividades do Programa Escola Integrada e Escola Aberta. Por meio de ações da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), o espaço oferece oficinas nas áreas de esportes, artes, lazer, cultura e pedagogia a estudantes de escolas da região, além de atividades para toda a comunidade nos fins de semana.

Quando o campo estiver pronto, serão oferecidas oficinas de beisebol para 100 crianças e adolescentes. Além disso, o campo será sede para o treinamento e eventos de atletas profissionais e atividades recreativas.

O secretário de Estado de Esportes em exercício, Ricardo Sapi, revela que, em 2016, como secretário-adjunto da Seesp, conheceu as ações de beisebol voltadas para a população mineira.

“Estávamos conduzindo um trabalho para o fortalecimento de diferentes modalidades esportivas, como futebol americano e skate. Nossa ideia é levar para a população o conhecimento e a experimentação de diferentes práticas. Assim, além de novos praticantes podemos revelar atletas que figurarão o alto rendimento”, comenta Sapi.

Ele afirma, ainda, que espera ver no beisebol o mesmo resultado conquistado pelo futebol americano. Essa modalidade, após o apoio do Governo do Estado, ampliou sua visibilidade e já possui times profissionais ligados aos principais clubes de futebol de campo do estado, inclusive com a conquista de títulos nacionais.

O convênio para a construção do campo de beisebol na Point Barreiro é assinado pela Secretaria de Estado de Esportes (Seesp), Prefeitura de Belo Horizonte e pela Associação Mineira de Cultura Nipo-Brasileira (AMCNB). O termo, que marca o início das obras, foi assinado em 12 de abril deste ano.

Beisebol no Brasil

Amplamente praticada por membros da comunidade japonesa e norte americana presentes no Brasil, a modalidade já conta com 15 representantes brasileiros em times dos Estados Unidos. Um deles, Yan Gomes, está na liga principal, a MLB, que inclusive tem seus campeonatos transmitidos

no Brasil. Além disso, Belo Horizonte, São Paulo, Paraná e Ceará já despontam na preparação de atletas e formação de times.

A ex-atleta da Seleção Brasileira de Softbol e uma das precursoras da modalidade na capital mineira por meio do time BH Capitals, Emy Kyouho, destaca que a procura pelo esporte tem se intensificado, o que levou à elaboração do Projeto de Beisebol Escolar, transformando o Point Barreiro em núcleo de treinamento de beisebol e softbol desde 2014.

“A falta de uma estrutura profissional impedia a realização de partidas e até mesmo o recebimento de competições nacionais. Agora vamos concorrer em tom de igualdade com times de São Paulo e do Paraná”, conta.

Para o presidente da Associação Mineira de Cultura Nipo-Brasileira (AMCNB), Joji Tsuyoshi Yotsumoto, os brasileiros têm como grande vantagem o fato de serem os melhores nos esportes natos de outros países. Ele faz uma alusão ao futebol, nascido na Europa, e também a modalidades como o sumô, que tem atletas brasileiros profissionais disputando competições no Japão.